



AUTOR(ES): FRANCIELE FERREIRA ROCHA, JOÃO PEDRO DE JESUS RUAS, FILIPE SOARES PEREIRA, MAURÍCIO VELOSO BOTELHO SUZART e WAGNER DE PAULO SANTIAGO.

TRAJETÓRIA FEMININA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS NO PERÍODO DE 2012 A 2021

RESUMO: A luta da mulher pela igualdade de gênero na sociedade ao longo da história tem sido enfrentada com muita dificuldade e preconceito, principalmente na área educacional e profissional. Durante anos, o papel da mulher na sociedade brasileira foi desenvolver as tarefas domésticas e cuidar dos filhos e somente em 1970 teve acesso ao ensino superior. Algumas profissões ainda possuem estereótipos predeterminados ao sexo masculino, como por exemplo a área contábil. Agregando essas duas vertentes o estudo teve como objetivo geral analisar a trajetória acadêmica percorrida pelas mulheres no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) do campus sede entre os anos de 2012 a 2021. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, utilizado como base de dados artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros sobre a evolução da mulher na história e na contabilidade e relatórios disponibilizados pela secretária geral da UNIMONTES, em formatos PDF e EXCEL acerca dos registros acadêmicos do curso de ciências contábeis no período de 2012 a 2021. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e analisados por meio da teoria central do limite em relação as médias das notas encontradas e aplicado o teste T-Student, homogeneidade (Levene's), normalidade (Shapiro-Wilk), e paramétrico (Mann-Whitney U) para testar afirmações sobre parâmetros populacionais. Quanto aos resultados obtidos, apurou-se uma média geral de 60% e 70% de ingressos e egressos do gênero feminino, respectivamente, cabendo destacar melhor desempenho acadêmico da mulher em todas as disciplinas da graduação no período analisado. Nesse sentido, houve um grande crescimento feminino na área, com maior participação de mulheres ingressantes no curso, maior índice de formandas e melhor destaque acadêmico na média geral de notas. Assim, foi possível apurar e mensurar a evolução da mulher no curso de ciências contábeis na UNIMONTES no decorrer de 10 anos, desmitificando a desigualdade de gênero na área contábil.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Educação. Gênero.